

Ciclo de Conferências " Há Cultura nos Remédios" 28 janeiro 2016

A Ordem Carmelita em Évora - contributos para o estudo arquitetónico das suas fundações

Maria do Céu Simões Tereno

Professora Auxiliar – Departamento de Arquitetura

Convento de Nossa Senhora dos Remédios, Évora 2016

Resumo

O objetivo do presente trabalho procura realizar um estudo comparativo de três conjuntos monásticos da Ordem Carmelita em Évora, de épocas de construção diferenciadas.

A Ordem do Carmo surgiu no final do século XII, na região do Monte Carmelo (ordem católica cuja designação inicial era Ordem dos Carmelitas) localizado nas proximidades da cidade de Haifa pertencente ao Estado de Israel. O Patriarca de Jerusalém, Santo Alberto, propôs a sistematização de uma Regra para a Ordem do Carmo, cerca de 1209. A sua aprovação ocorreu em 1226, pelo Papa Honório III. No século XIII com as invasões árabes os religiosos migraram para o Ocidente. Posteriormente no século XVI, em Espanha, Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz efetuaram a renovação (ou reforma) do carisma da Ordem do Carmo. Surgiu deste processo um novo ramo: o ramo dos Carmelitas Descalços. A Ordem dos Carmelitas Descalços foi instituída em Portugal em 1612, data em que houve a separação os conventos portugueses dos conventos da Baixa Andaluzia.

A Ordem dos Carmelitas Descalços é um ramo da Ordem do Carmo, formado em 1593, que resulta de uma reforma feita ao carisma carmelita elaborada por Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz.

Os carmelitas descalços instalaram-se no séc. XVI em Évora, fora da cerca amuralhada fernandina, em local fronteiro à torre de menagem junto às Portas de Alconchel em terrenos confinantes com o antigo hospital dos leprosos de S. Lázaro.

Os carmelitas descalços instalaram-se no séc. XVI em Évora, fora da cerca amuralhada fernandina, em local fronteiro à torre de menagem junto às Portas de Alconchel em terrenos confinantes com o antigo hospital dos leprosos de S. Lázaro. Após algumas vicissitudes que retardaram a fundação deste convento em Évora, vieram alguns religiosos em 1594 dando início ao primeiro convento.

Este convento foi a última casa religiosa a ser construída em Évora e por esse motivo ficou vulgarmente conhecido como convento Novo.

O convento de freiras da Ordem das Carmelitas Descalças, foi fundado em 13 de março de 1681. Trata-se de um convento feminino da Ordem das Irmãs Descalças de Nossa Senhora do Monte do Carmo (Carmelitas) - Província de São Filipe.

O Convento do Carmo localiza-se no Largo das Portas de Moura e Rua D. Augusto Eduardo Nunes (antiga Rua da Mesquita), na freguesia da Sé e São Pedro.

Foi construído na segunda metade do século XVII e não foi o primeiro desta ordem existente na cidade. A 6 de Outubro de 1531 Frei Baltazar Limpo recebeu a doação da então ermida de S. Tomé, situada extramuros, à porta da Lagoa, e sobre ela erigiu o convento.

Estes três conjuntos monásticos de épocas de construção diferenciadas, entre os séculos XVI e XVII, contribuem para a riqueza patrimonial de Évora, pelas suas características arquitetónicas e também pelo rico acervo que integram.

Palavras chave: Ordem Carmelita, arquitetura, património

14 JANEIRO 2016

Ciclo de Conferências " Há Cultura nos Remédios"

No âmbito da promoção do Convento dos Remédios como espaço municipal de cultura



No âmbito da promoção do Convento dos Remédios como espaço municipal de cultura, a Câmara Municipal de Évora organiza um ciclo de conferências sobre o património artístico de Évora.

Neste mês de janeiro, terão lugar no auditório duas conferências que serão da responsabilidade de dois professores universitários, investigadores e conferencistas com vasta obra publicada.

Dia 21 de Janeiro às 18h00 – Auditório do Convento dos Remédios

"França e a Arquitetura do Renascimento em Évora"

Por Nuno Seno – CHAM, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores

Dia 28 de Janeiro às 18h00 – Auditório do Convento dos Remédios

"A Ordem Carmelita em Évora – Contributos para o Estudo Arquitetónico das suas Fundações"

Maria do Céu Simões Tereno – Universidade de Évora, Departamento de Arquitetura.